

**33. PASSIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO**

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Milhares de euros)	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Derivados de negociação (nota 21):		
<i>Swaps</i>	378.642	528.878
Opções	1.911	4.186
Derivados embutidos	158	-
<i>Forwards</i>	669	1.419
	<b>381.380</b>	<b>534.483</b>
Nível 2	381.044	470.704
Nível 3	336	63.779

Conforme disposto na IFRS 13, os instrumentos financeiros estão mensurados de acordo com os níveis de valorização descritos na nota 43.

A rubrica Passivos financeiros detidos para negociação inclui, a 31 de dezembro de 2017, a valorização dos derivativos embutidos destacados de acordo com a política contabilística descrita na nota 1 c) no montante de Euros 158.000. Esta nota deve ser analisada em conjunto com a nota 21.

**34. PROVISÕES**

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Milhares de euros)	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Provisão para garantias e outros compromissos (nota 20)	114.981	110.601
Outras provisões para riscos e encargos	154.076	113.032
	<b>269.057</b>	<b>223.633</b>

Os movimentos da Provisão para garantias e outros compromissos são analisados como segue:

	(Milhares de euros)	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Saldo em 1 de janeiro</b>	110.601	57.924
Dotação do exercício	4.449	52.673
Reversão do exercício	(52)	-
Diferenças cambiais	(17)	4
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>114.981</b>	<b>110.601</b>

Os movimentos das Outras provisões para riscos e encargos são analisados como segue:

	(Milhares de euros)	
	2017	2016
<b>Saldo em 1 de janeiro</b>	113.032	95.982
Transferências	(588)	13.747
Dotação do exercício	46.094	46.169
Reversão do exercício	-	(11.270)
Utilização de provisões	(4.462)	(31.596)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>154.076</b>	<b>113.032</b>

As Outras provisões para riscos e encargos foram constituídas tendo como base a probabilidade da ocorrência de certas contingências relacionadas com riscos inerentes à atividade do Banco, sendo revistas em cada data de reporte de forma a refletir a melhor estimativa do montante e respetiva probabilidade de pagamento. Esta rubrica inclui provisões para contingências na venda do Millennium Bank (Grécia), processos judiciais, fraudes e contingências fiscais. As provisões constituídas para fazer face a contingências fiscais totalizaram Euros 54.762.000 (31 de dezembro 2016: Euros 46.698.000) e respeitam, essencialmente, a contingências relacionadas com IVA e Imposto do Selo.

### 35. PASSIVOS SUBORDINADOS

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Milhares de euros)	
	2017	2016
<b>Obrigações</b>		
Não perpétuas	917.846	608.932
Perpétuas	86.928	88.478
<b>CoCos</b>	-	703.421
	1.004.774	1.400.831
Periodificações	16.767	15.202
	<b>1.021.541</b>	<b>1.416.033</b>

O Banco fixou, no dia 29 de novembro de 2017, as condições de uma nova emissão de medium term notes, representativas de dívida subordinada elegível para aprovação pelo BCE como fundos próprios de nível 2, ao abrigo do seu Programa de Euro Medium Term Notes, conforme descrito na nota 42. A emissão no montante de Euros 300 milhões, tem um prazo de 10 anos, com opção de reembolso antecipado pelo Banco no final do 5.º ano, e uma taxa de juro de 4,5%, ao ano, durante os primeiros 5 anos (correspondente a um spread de 4,267% sobre a taxa mid-swaps de 5 anos, o qual, para a fixação da taxa de juro para os remanescentes 5 anos, se aplicará sobre a taxa mid-swaps em vigor no início desse período).

Conforme nota 42, o Banco procedeu, no dia 9 de fevereiro de 2017, ao reembolso antecipado ao Estado português, dos instrumentos híbridos de capital Core Tier 1 remanescentes, no montante de Euros 700.000.000.